

Caseb volta no tempo e revive sua criação

Ex-alunos e professores da Caseb vão reviver, na próxima quarta-feira, dia 16, um sonho acontecido há 30 anos. Os participantes deste sonho se reúnem em uma grande festa na sede deste estabelecimento de ensino para lembrar, entre outras coisas, o primeiro dia letivo de uma geração que hoje integra o mundo acadêmico, cultural e social de Brasília. A Caseb foi a primeira escola pública de nível médio do Distrito Federal construída em alvenaria.

A confraternização entre os participantes, cujo início está programado para às 8h, servirá de pretexto aos organizadores para lembrar, com uma exposição de fotografias, momentos marcantes da história de Brasília. Personagens como o presidente Juscelino Kubitschek, o prefeito de Brasília, Israel Pinheiro, e o ministro da Educação, Clóvis Salgado, estarão presentes, através de fotos que mostram a solenidade oficial de inauguração, no dia 19 de maio de 1960.

JK aparece também na cerimônia de hasteamento da Bandeira Nacional e na despedida ao lado da professora Aglali Maria Costa, única remanescente, na Caseb, do corpo docente daquela época. Aglali Costa será homenageada no dia 16, ao lado de figuras significativas da comunidade brasiliense. Também entre os homenageados está o pioneiro e responsável pela implantação da escola, professor Armando Hildebrand. Aproximadamente 30 homenagens póstumas a professores e alunos estão previstas na programação do acontecimento. Em 30 anos de fundação, a Caseb teve, entre seus alunos, personagens ilustres, alguns dos quais ligados, por laços de parentesco, a figuras significativas do cenário político da década de 60.

Vinicius Pimenta da Veiga, filho do deputado João Pimenta da Veiga, o professor e poe-

ta Pedro Luiz Magri e Sérgio Freitas Pacheco (filho do ex-governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco), serão lembrados. Já com presença confirmada, o ex-prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga, e o governador do Ceará Tasso Jereissati, são esperados para comemorar, junto a outros colegas de escola, alguns dos melhores momentos da instituição. Para não fugir à regra de recorrer à tradição, foram convidadas ainda a deputada Marcia Kubitschek e sua mãe, D. Sara.

CONFRATERNIZAÇÃO

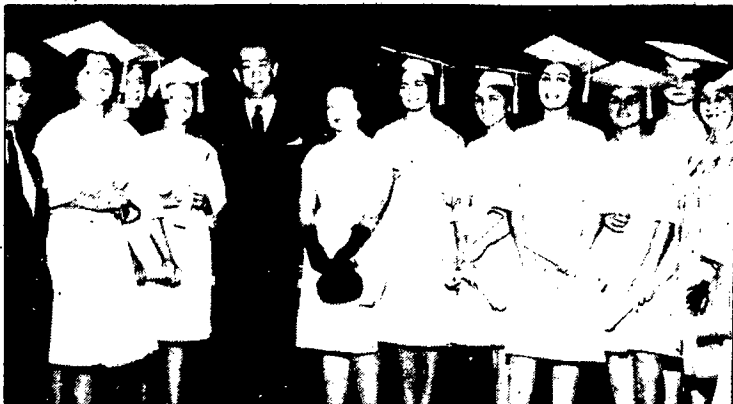
Um sentimento comum une, há três décadas, vários integrantes da Caseb — a sensação de pioneirismo. A organização do 30º aniversário conseguiu reunir 12 dos 67 integrantes do corpo docente de 1960, além de 16 alunos das turmas iniciais. A Caseb foi projetada pelo arquiteto Alcides Rocha Miranda para abrigar, inicialmente, 360 alunos em horário integral. Concebido com o nome de Centro de Ensino Médio, o estabelecimento funcionaria onde hoje está instalada a escola Elefante Branco. A demora na construção, entretanto, fez com que um projeto de urgência fosse posto em prática, no local onde funcionava a Comissão de Administração do Sistema Educativo

de Brasília (Caseb), encarregada da implantação do ensino oficial na cidade. Com a convivência, o nome da comissão — extinta mais tarde — foi incorporado à escola.

A professora Cosete Ramos, hoje assessora do Ministério da Educação e organizadora do encontro, espera lembrar todos esses fatos ao reunir na sede da escola, na 910 Sul, todas as pessoas que participaram de aventura.

A exposição de fotografias deve refrescar a memória dos "anos dourados de alunos do ginásio, científico, clássico e normal". Um cartaz comemorativo das três décadas de Caseb, colocado em pontos estratégicos da cidade, reproduz a única mensagem sobre educação, escrita de próprio punho por JK, na cerimônia de formatura das primeiras professoras habilitadas em Brasília. Para a professora Libânia Ferreira, também da comissão organizadora, a volta aos 60 começa com o retorno simbólico dos alunos às salas de aula e com a listagem afixada na entrada. A série de solenidades e homenagens previstas para a quarta-feira terão como ponto alto um piquenique com os participantes, na parte da tarde. Desde já, os organizadores avisam que todos os alunos estão convidados.

REPRODUÇÃO



Caseb vai aos tempos de JK para lembrar sua existência